

Bolsistas/Pesquisadoras: Wilma Beatriz da Cruz Alves, Ana Beatriz Miranda Veiga
Orientador: Prof. Dr. Breno Rodrigo de Oliveira Alencar
Coorientador: Paulo Victor da Silva Ribeiro

INTRODUÇÃO

No mundo da internet, principalmente no terreno das redes sociais, tem se tornado comum encontrar conteúdos que dizem respeito a uma pessoa que foi "cancelada". A expressão diz respeito à chamada "cultura do cancelamento" termo que apareceu pela primeira vez na imprensa brasileira em 2018 (SOUZA e ALENCAR, 2021), mas que se popularizou em 2019 ao ponto de ter sido eleita a "palavra do ano" pelo dicionário australiano Macquarie: "Por ser a captura de um aspecto importante do estilo de vida atual, ganhou seu nome e se tornou uma força poderosa; caracteriza-se pelo ato de riscar ou eliminar para tornar sem efeito." (DEMARTINI, 2019).

Em um primeiro momento, foi possível constatar que o termo "cultura do cancelamento" surgiu em 2017 com os casos de assédio e abusos do produtor norte-americano Harvey Weinstein. Desde então criou desdobramentos e se popularizou no Brasil sendo aplicado principalmente contra personalidades públicas que frequentam o ciberespaço, em especial as redes sociais.

Por meio da metodologia quantitativa também foi possível reunir 15 casos de personalidades que foram alvo de cancelamento na internet e que em um estágio preliminar de análise e interpretação podem ser classificados como "cancelados", "revogados" e "incanceláveis".

OBJETIVOS

Compreender a "cultura do cancelamento" no ciberespaço brasileiro em uma perspectiva ritual a partir da revisão bibliográfica e da análise qualitativa de casos com grande repercussão na mídia brasileira e de manifestações de usuários na rede social Twitter entre 2018 e 2022.

Objetivos Específicos

- Reunir em um banco de dados, com fins de catalogação e análise qualitativa de matérias sobre a "cultura do cancelamento" ou que repercutem sua prática junto a personalidades públicas brasileiras;
- Identificar as motivações sociais que justificam as práticas e discursos associados a "cultura do cancelamento" no Brasil a fim de saber se os mesmos apresentam um padrão de recorrência;
- Verificar a existência de fases ou etapas que caracterizam sequências ordenadas e processos padronizados de ocorrência do cancelamento analisando sua eficácia, consequência e temporalidade.

METODOLOGIA

a) Reuniões de orientação periódicas para a apresentação e debate dos dados colhidos e transcritos sob a forma de fichamentos, resumos e resenhas, reunindo um banco de dados, catalogando e analisando de forma qualitativa, matérias sobre a "cultura do cancelamento" ou que repercutam sua prática junto a personalidades públicas brasileiras;

b) Seleção e análise de casos de cancelamento de grande repercussão na mídia baseado em palavras-chave como "cultura do cancelamento", "cancelamento", "cancelar" e "cancelado" entre os anos de 2018 e 2021, seguindo a metodologia de análise contida em Bardin (1994) tendo como premissa, a caracterização e detalhamento das motivações que justificaram a prática do cancelamento bem como os impactos pessoal e profissional da mesma para o indivíduo "cancelado";

c) Relacionar as práticas do cancelamento no Twitter às teorias socioantropológicas de rituais e dramas contidas em Turner (2005; 2008);

d) Agrupar, organizar e descrever os dados colhidos à luz de abordagem e técnicas de pesquisa contidas em Lakatos e Marconi (1992).

Equipe

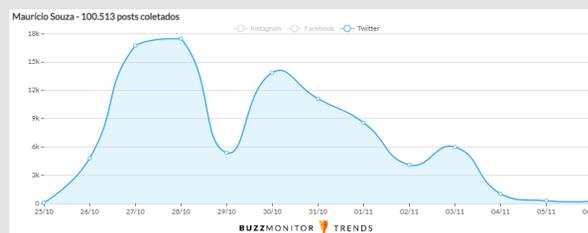


Tabela 1: Identificação das personalidades canceladas na rede social Twitter entre 2018 e 2022 por período, origem e motivação do cancelamento e número de menções

Sujeito/Status	Período do cancelamento		Origem do Cancelamento	Motivação para o cancelamento	Número de menções no Twitter
	Início	Fim			
Nego Do Borel (ator/cantor)	08/07/2018	14/07/2018	YOUTUBE	Produzir música com falso apoio LGBTQI+	A definir
Felipe Neto (youtuber)	14/10/2019	03/11/2019	TWITTER	Fala homofóbica ao publicar uma foto pessoal de infância	A definir
Mc Gui (cantor)	21/10/2019	31/10/2019	INSTAGRAM	Rir de criança por ter aparência semelhante a personagem de desenho animado	A definir
Bianca Andrade (Boca Rosa) (youtuber)	17/01/2020	28/02/2020	REALITY SHOW BBB	Falta de posicionamento feminista durante reality show	A definir
Drauzio Varella (médico)	29/02/2020	17/03/2020	FANTÁSTICO	Abraçar detenta presa por estupro e assassinato de uma criança	A definir
Gabriela Pugliese (youtuber)	26/04/2020	07/05/2020	INSTAGRAM	Fazer festa clandestina durante a quarentena do Covid-19	A definir
Luisa Souza (cantora)	29/04/2020	05/05/2020	INSTAGRAM	Divórcio do humorista Whiderson Nunes	A definir
Lilias Moritz Schawarcz (professora)	02/08/2020	07/08/2020	JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO	Opinião a respeito da cantora norte-americana Beyoncé	A definir
Karol Conka (cantora)	30/01/2021	24/02/2021	REALITY SHOW BBB	Oprimir colega durante reality show	59220
Lumena (psicóloga)	26/02/2021	04/03/2021	REALITY SHOW BBB	Oprimir colegas durante reality show	21.55577
Rodolfo (cantor)	03/04/2021	03/04/2021	REALITY SHOW BBB	Fala racista acerca de cabelo de colega em reality show	113245
Joice Hasselmann (política)	21/07/2021	25/07/2021	REDES SOCIAIS	Apoiar porte de armas durante período eleitoral	9211
Maurício Souza (jogador)	25/10/2021	06/11/2021	INSTAGRAM	Posicionamento homofóbico em relação a personagem da DC Comic	100391
Jade Picon (youtuber)	08/01/2022	12/03/2022	REALITY SHOW BBB	Comportamento no Reality Show Big Brother Brasil	2.198.111
Monark (apresentador)	06/02/2022	15/02/2022	PODCAST	Comentário a respeito do nazismo	98945
Rita Von Hunty (professora)	07/05/2022	13/05/2022	INSTAGRAM	Falar contra voto útil no primeiro turno das eleições de 2022	3458
Antonia Fontenelle (youtuber)	24/06/2022	29/06/2022	INSTAGRAM	Exposição do estupro sofrido pela atriz Klara Castanho	20.136
Jade Picon (atriz)	12/08/2022	14/12/2022	NOVELA	Atuação na novela Travessia exibida pela TV Globo	769.005

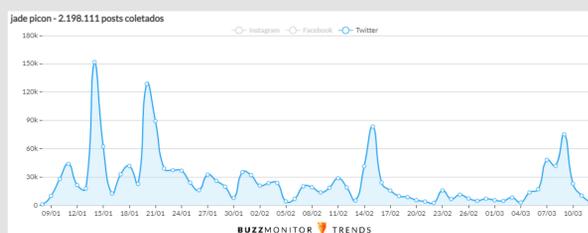
Fonte: Pesquisa bibliográfica e Plataforma Buzzmonitor.

Gráfico 1: Variação do número de menções a Maurício Souza no Twitter entre 25/10 e 06/11/2021



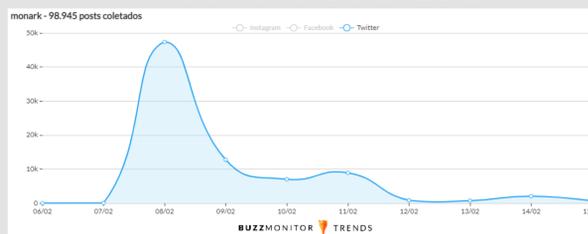
Fonte: trends.buzzmonitor.com.br

Gráfico 2: Variação do número de menções a Jade Picon no Twitter entre 09/01 e 10/03/2021



Fonte: trends.buzzmonitor.com.br

Gráfico 3: Variação do número de menções a Monark no Twitter entre 06/02 e 15/02/2021



Fonte: trends.buzzmonitor.com.br

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A cultura do cancelamento refere-se a um fenômeno em que uma pessoa é excluída dos círculos sociais ou profissionais devido a seu comportamento ofensivo. A pesquisa demonstrou que o cancelamento teve origem em 2017 com o movimento #MeToo, que denunciou casos de abuso sexual e estupro praticados pelo produtor Harvey Weinstein.

Após o sucesso do movimento #MeToo, o cancelamento se espalhou para outros campos, tornando-se uma ideologia que busca chamar a atenção para questões como justiça social e preservação ambiental. O cancelamento é uma maneira de amplificar a voz de grupos oprimidos e pressionar marcas e figuras públicas privilegiadas a tomarem medidas políticas.

Destaca-se também que o cancelamento digital ocorre por meio da união de uma multidão motivada por um senso de pertencimento e uma motivação moral. O grupo que realiza o cancelamento acredita ser moralmente superior àqueles que estão sendo alvo desse processo.

O estudo comparou o Twitter a um ambiente semelhante à comunidades descritas por Turner em sua obra "O Processo Ritual: estrutura e antiestrutura". O Twitter reúne pessoas de diferentes origens e opiniões, que se unem temporariamente para cancelar celebridades. No entanto, o cancelamento não ocorre de forma espontânea, mas sim como resultado do ativismo político de subculturas ou classes sociais estigmatizadas.

No Brasil, os principais alvos de cancelamento são artistas e figuras públicas, especialmente aqueles que estão presentes nas redes sociais ou em programas de televisão, como o "Big Brother Brasil" e "A Fazenda". O cancelamento ocorre devido a conflitos com minorias sociais ou comportamentos que ofendem a moral coletiva.

Alguns exemplos incluem o deputado Maurício Souza, a atriz e empresária Jade Picon e o youtuber e podcaster Monark. A pesquisa revelou que o fenômeno surgiu como uma forma de denunciar condutas ofensivas, mas também foi utilizado como uma maneira de controlar comportamentos e opiniões no espaço virtual. O cancelamento é resultado do ativismo de grupos marginalizados e pode ter impactos significativos na reputação e carreira das pessoas canceladas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos dados coletados durante os seis meses de pesquisa, pode-se concluir que a cultura do cancelamento está presente no Twitter e tem impacto além do ambiente virtual, afetando a vida off-line do indivíduo "cancelado". O cancelamento apresenta variações em suas formas de expressão, indicando a existência de tipos sociais.

Uma análise preliminar identificou três tipos: o "cancelado", que ofende intencionalmente um grupo ou conjunto de valores e está sujeito a cancelamentos recorrentes; o "incancelável", que comete atos ofensivos, mas desfruta de ampla proteção social; e o "revogado", que inicialmente é considerado cancelado, mas consegue se regenerar aos olhos do público.

O cancelamento não ocorre de forma espontânea, sendo resultado do ativismo político de subculturas ou classes sociais estigmatizadas, que se engajam em práticas articuladas para atingir a eficácia do cancelamento, atacando a reputação e ameaçando os meios de subsistência do indivíduo cancelado.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, B.; SOUZA, P. Educação, cibercultura e mediatização do conhecimento: um estudo sobre o vocabulário social presente nas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) e sua influência na sociabilidade e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Pará, Campus Belém. Relatório Final de Pesquisa, Edital 01/2020 - PIBICTI-PROPPG-IFPA-CNPq. Instituto Federal do Pará, Belém, 2021.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1994.

DEMARTINI, F. A "cultura de cancelamento" foi eleita como termo do ano em 2019. Canaltech, 02 de dezembro de 2019 às 10h53. Disponível em <<https://canaltech.com.br/redes-sociais/a-cultura-de-cancelamento-foi-eleita-como-termo-do-ano-em-2019-156809/>>. Acesso em: 20 set. 2022.

LAKATOS, M. E.; MARCONI, M. de A. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 1992.

TURNER, V. O Processo Ritual: estrutura e antiestrutura. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013. 199 p. Tradução de Nancy Campi de Castro e Ricardo A. Rosenbusch.

Financiamento

